

Obras de Luís de Camões

Muitas são as obras
de
Luís de Camões

Há algumas na
Torre do Tombo





*Naquele, cuja lira sonora
Será mais afamada, que ditosa*

Obras licenciadas e censuradas

1640
e d'outro de foyzillo posto contra
o fomenço de Camões por
de foyz e Sousa //

Oy q' q' 22 dias de Junho de 1640
esta parte de expeditio desta cidade de
cien deudos de foyzillo de 1639 q' q'
esta nota com de 41 em ou de la por cast' per Nro
porem no de 41 q' q' de p' foyzillo como de
perença de m' foyzillo de 41 q' q' q' q' q' q' q'
tuzidos de los de foyzillo comença de por m'
de foyz e Sousa cavalleiro de la orden de Nro
de la calcedor q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
con los no de 41 q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
cast' de 41 q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
lugares de la gada q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
po co piedade, q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
no sp' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
corre de Nro q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
non 100 q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
not no de 41 q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
perença de Nro de 41 q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
e q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
e q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
orden, q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
para de q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'
q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q' q'

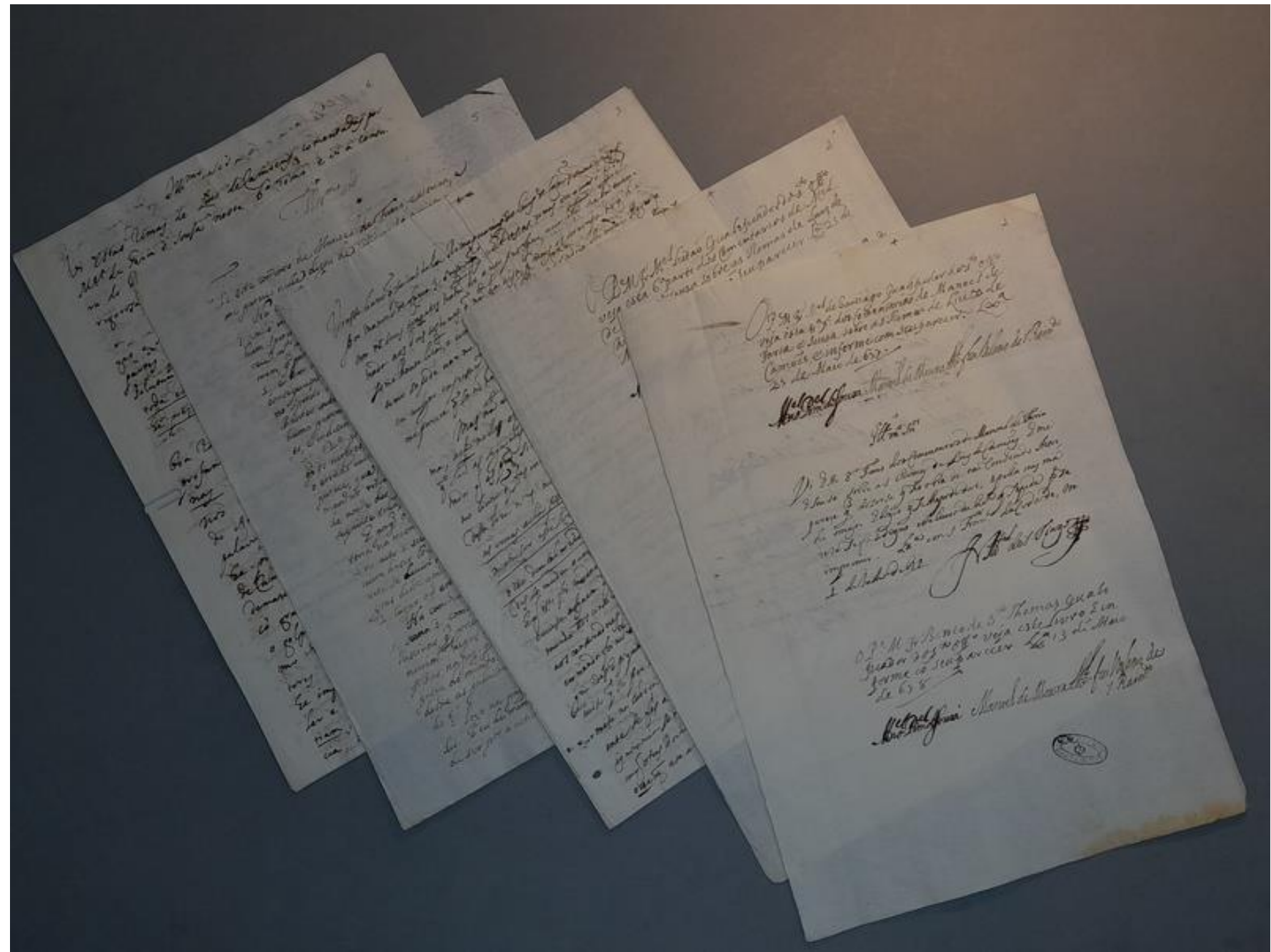
Cópia do "Edital da Inquisição posto contra o Comentário de Camões por Manuel de Faria e Sousa".
Refere a obra "Lusíadas" de Luís da Camões, comentados por Manuel de Faria e Sousa, Cavaleiro da Ordem de Cristo e da Casa Real. Livro impresso em Madrid por João Sanches em 1639.
O edital está datado de 16 de junho de 1640, Lisboa.

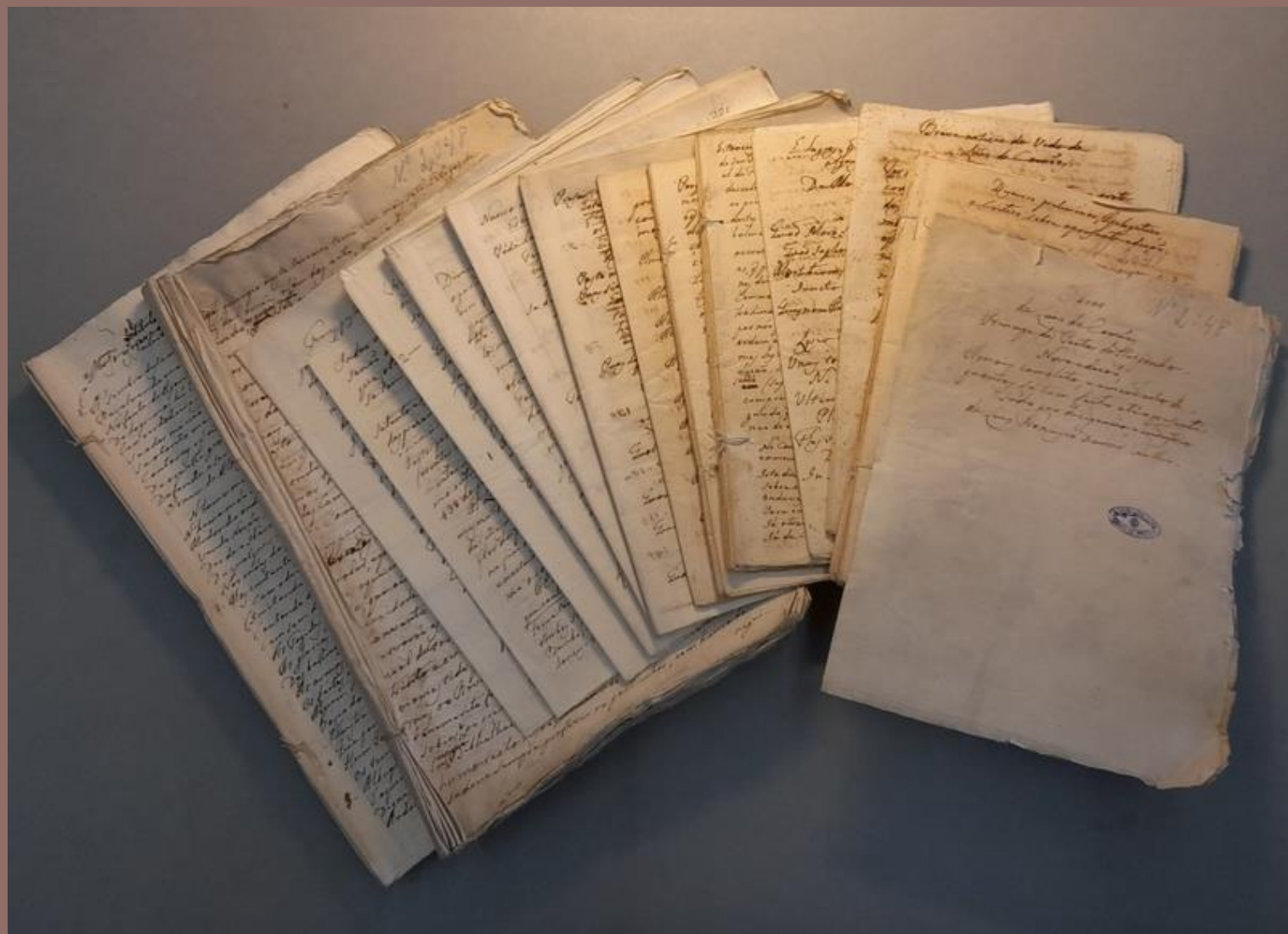


Pareceres relativos à obra de Manuel de Faria e Sousa, comentários sobre as Rimas várias de Luís de Camões.

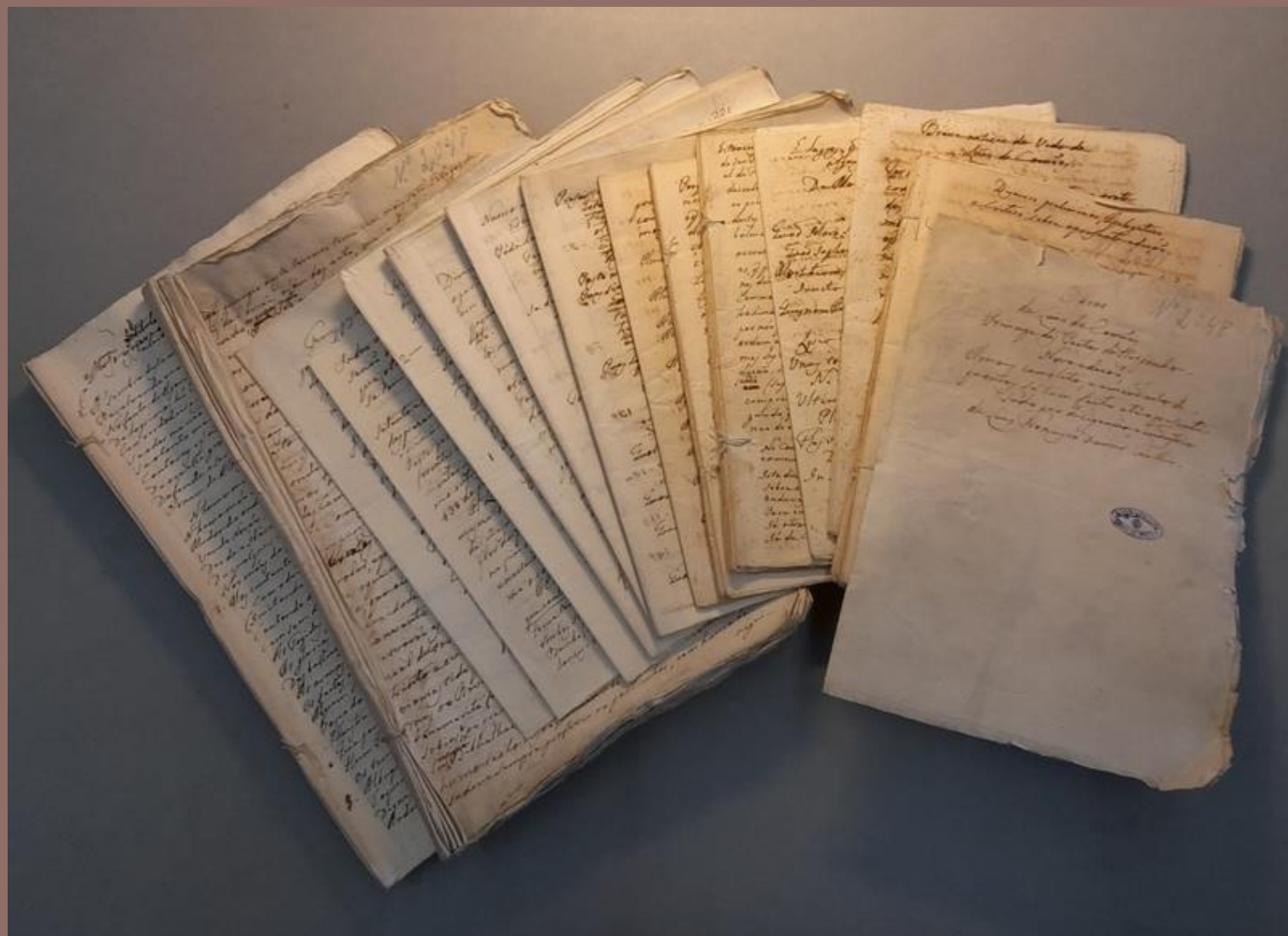
1677-05-25 / 1679-03-24.

Os pareceres são dados pelos padres: frei Manuel de Santiago, frei Bento de São Tomás, frei Constantino de Nantes, frei Manuel Leitão, frei Cristóvão de Foios





“Obras de Luís de Camões, Príncipe dos Poetas de Hespanha: nova edição, a mais completa e emendada de quantas se tem feito até o presente, tudo por diligência e indústria de Luís Francisco Xavier Coelho”.



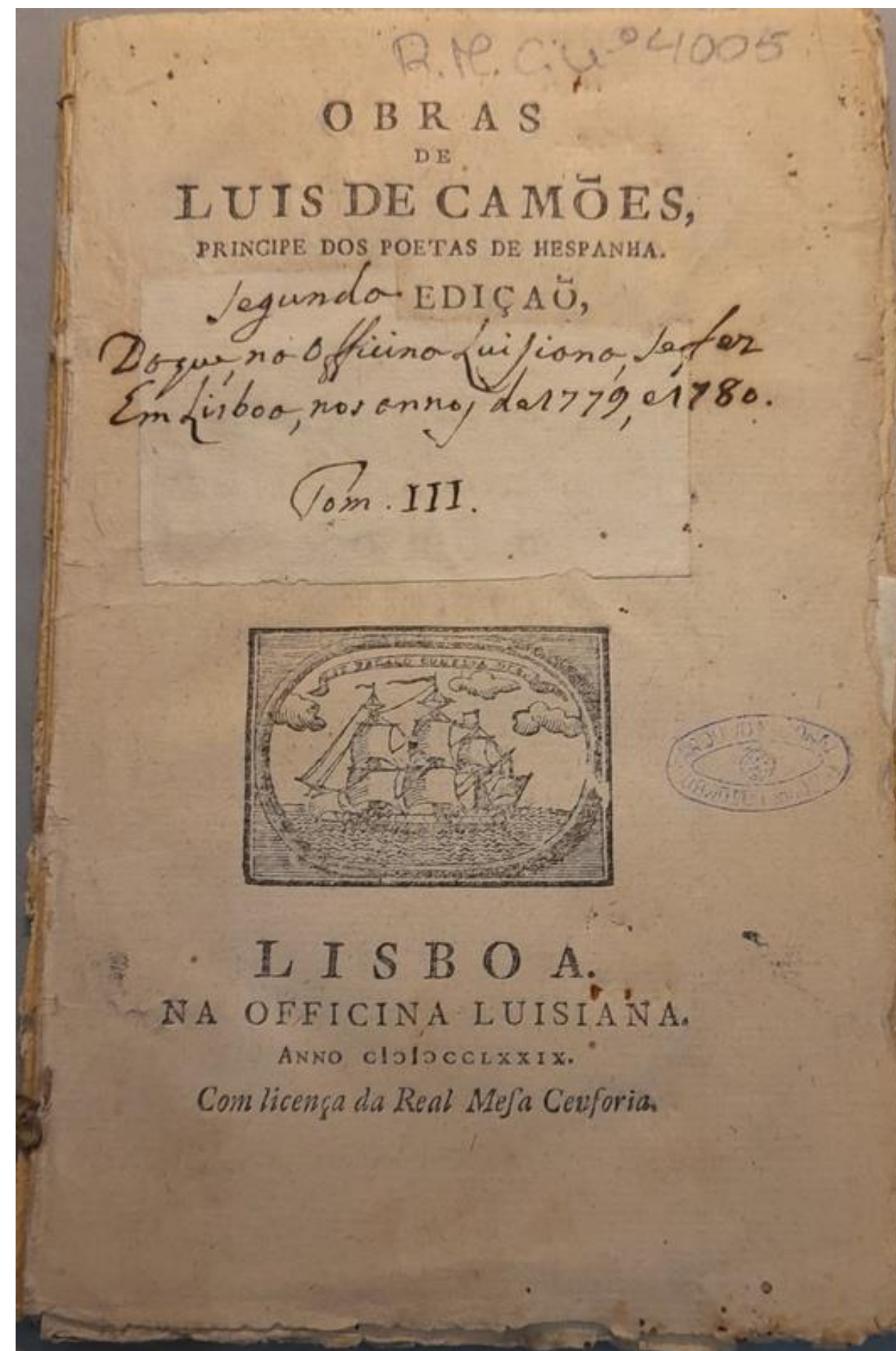
Composto por vários cadernos:

- "Obras de Luís de Camões, Príncipe dos Poetas de Hespanha: nova edição, a mais completa e emendada de quantas se tem feito até o presente, tudo por diligência e indústria de Luís Francisco Xavier Coelho";

- "Discurso preliminar, apologético, e crítico sobre a presente edição";
- "Breve notícia da vida de Luís de Camões";
- "Elogios que a Luís de Camões dedicaram alguns escritores";
- "Estâncias omitidas por Luís de Camões na primeira impressão do seu Poema, as quais, alguns anos depois, foram achadas por Manuel de Faria e Sousa em dous diferentes manuscritos, que felizmente descobriu do mesmo poeta";
- "Advertência do editor aos que lerem";
- "Índice dos poemas desta primeira parte das Rythmas, com a declaração do assunto e argumento de alguns delles, mais difíceis de entender";
- "Prefaçam";
- "Fragmentos de algumas obras de Luís de Camões achadas por Manuel de Faria e Sousa em diversos manuscritos";
- "Index do que vay de mais nesta edição e se não achará em nenhuma das outras, que até este presente anno de 1780, se tem feito das obras de Luís de Camões";
- texto introdutório [?];
- "Ecloga".

“Obras de Luís de Camões, Príncipe dos Poetas de Hespanha: segunda edição, Lisboa, oficina Luisiana, 1779 e 1780, tomo III”.
Trata-se apenas do prólogo.

Portugal, Torre do Tombo, Real Mesa Censória, Livros, cx. 352,
n.º 4005



Consulta relativa ao requerimento de Manuel Pedro de Lacerda em que pede para ser proibida a edição em Paris, da obra Lusíadas, de Luís de Camões, e ainda as edições de obras portuguesas no estrangeiro e põe uma acção contra a Viúva Bertrand

1818-08-18

Parecer desfavorável do Procurador da Coroa, com o que a Mesa concorda, ficando escusado o requerimento. Tem junto o frontispício dos Lusíadas, edição de 1805, da tipografia Lacerdina e algumas estampas.

Portugal, Torre do Tombo, Desembargo do Paço, Repartição da Corte, Estremadura e Ilhas, Consultas, mç. 1593, n.º 23

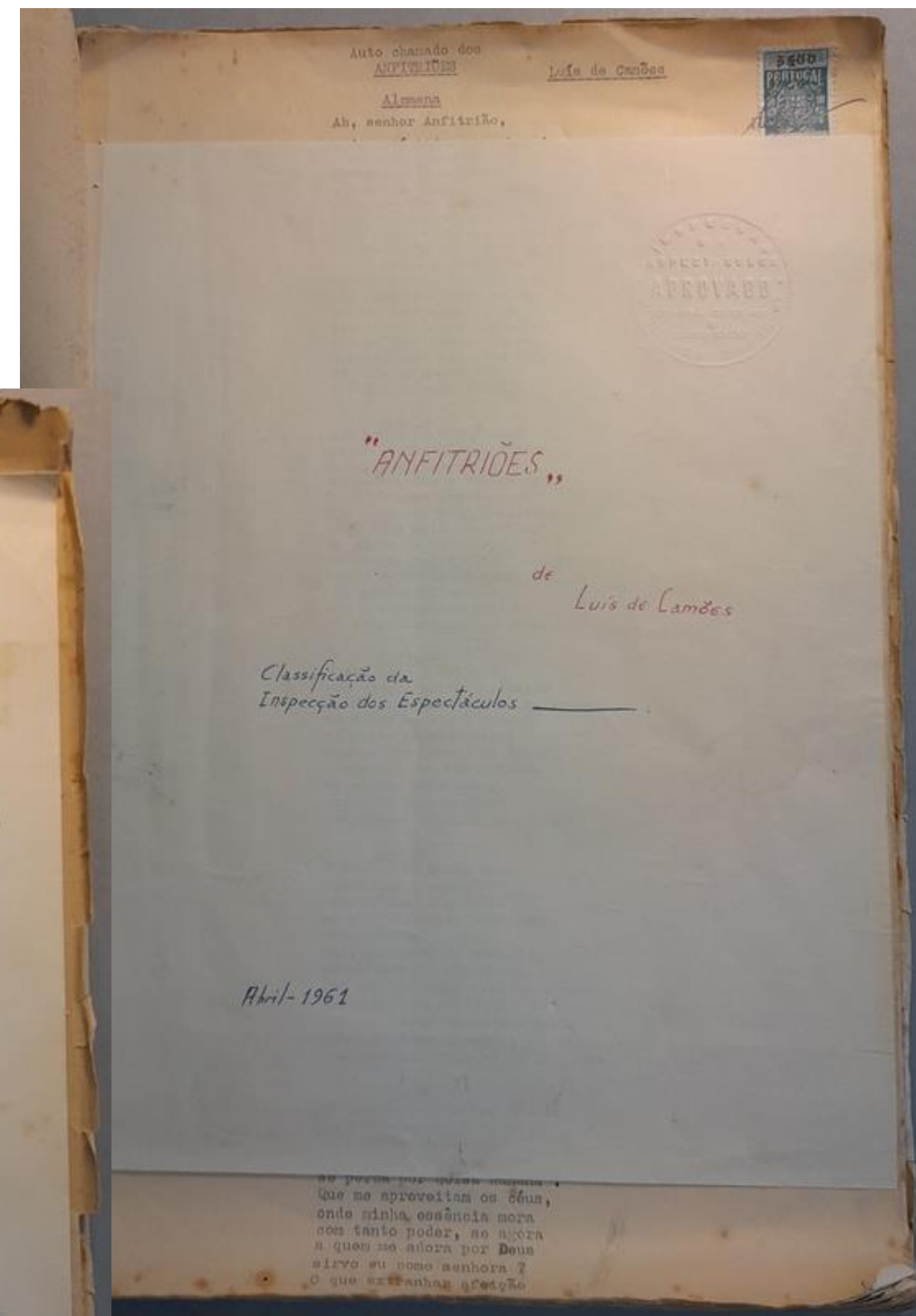
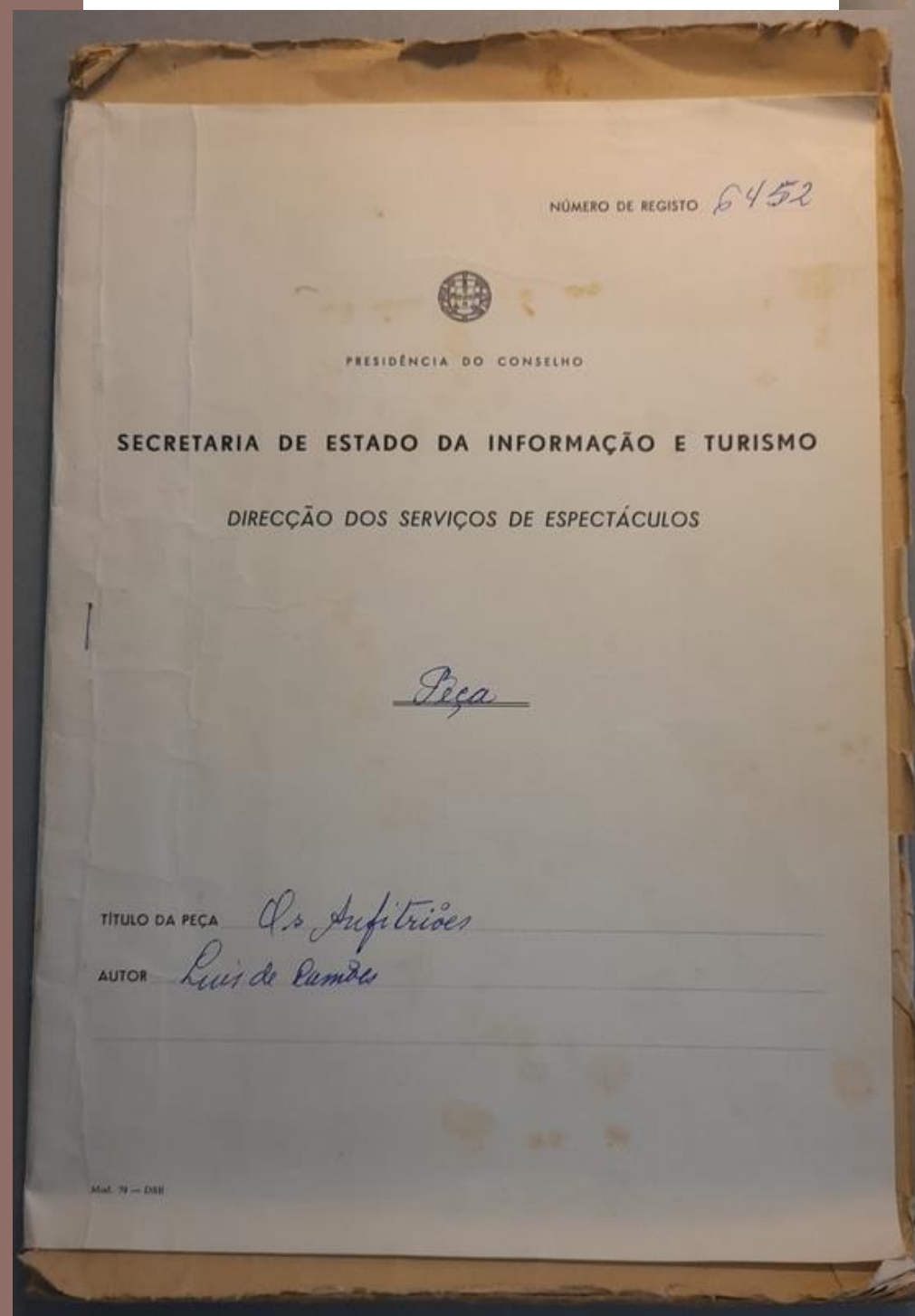



"Anfitriões"

1961

Peça de Luís de Camões, a ser representada pelo Grupo Cénico do Ateneu de Coimbra

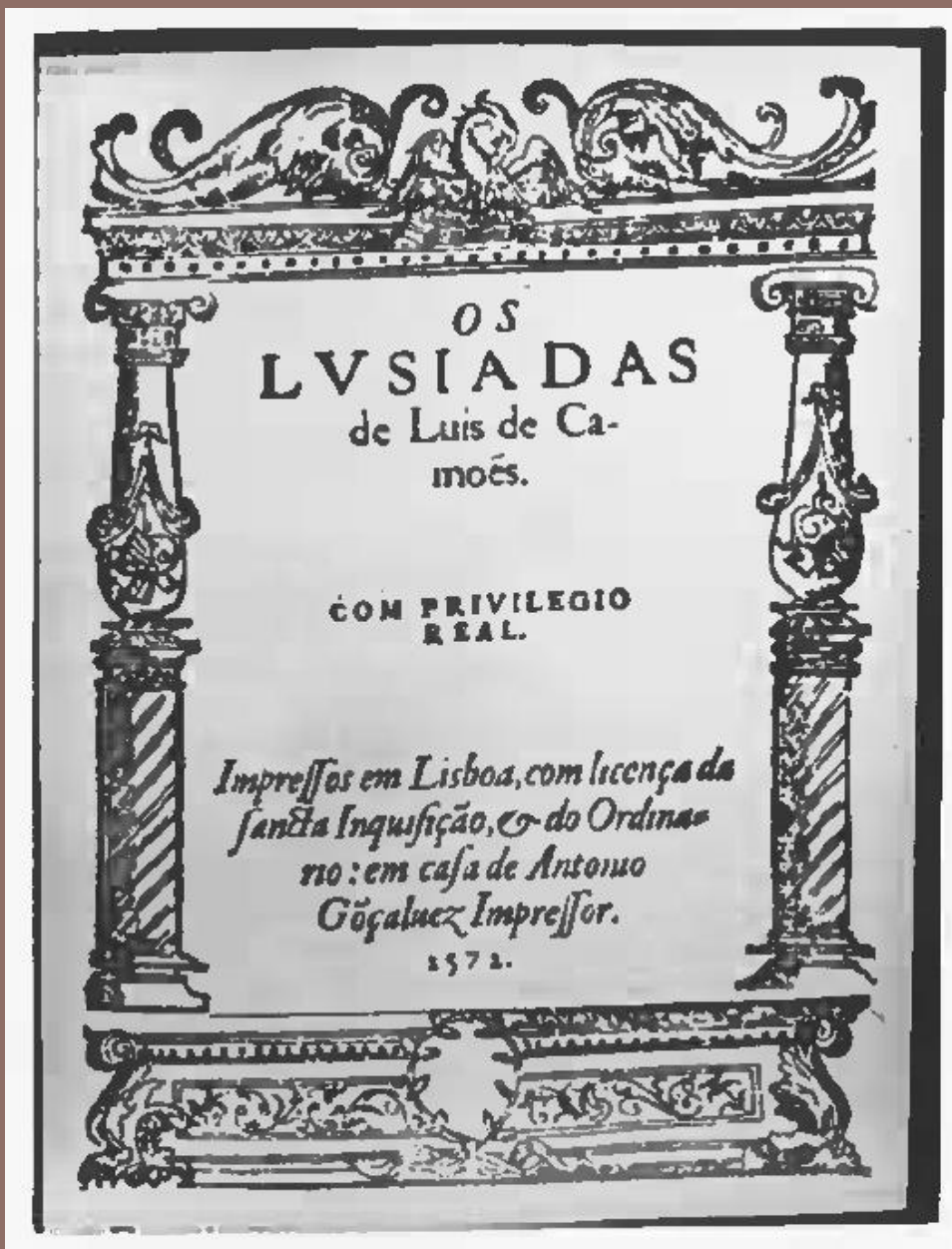
Portugal, Torre do Tombo, Secretariado Nacional de Informação, Direcção Geral dos Serviços de Espectáculos proc. 6452





*Minha pena delicada,
Minha espada vencedora*

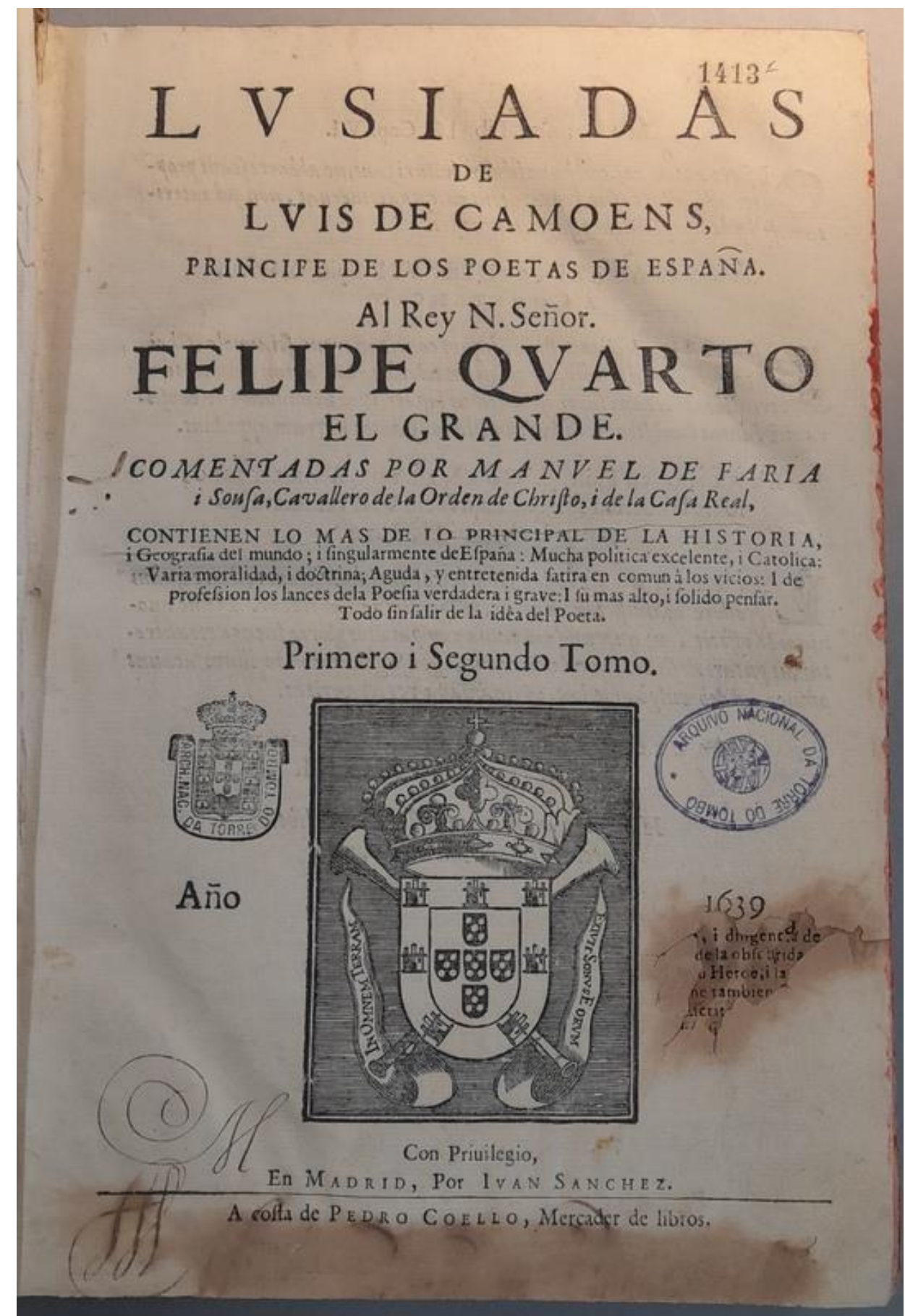
Obras publicadas e comentadas



"Luis de Camões". Imagem de página da obra literária "Os Lusíadas" de Luís Vaz de Camões com o seguinte texto: "Os Lusíadas de Luís de Camões. Com privilégio real. Impressos em Lisboa, com licença da Santa Inquisição, e do Ordinário: em casa de António Gonçalves Impressor. 1572."

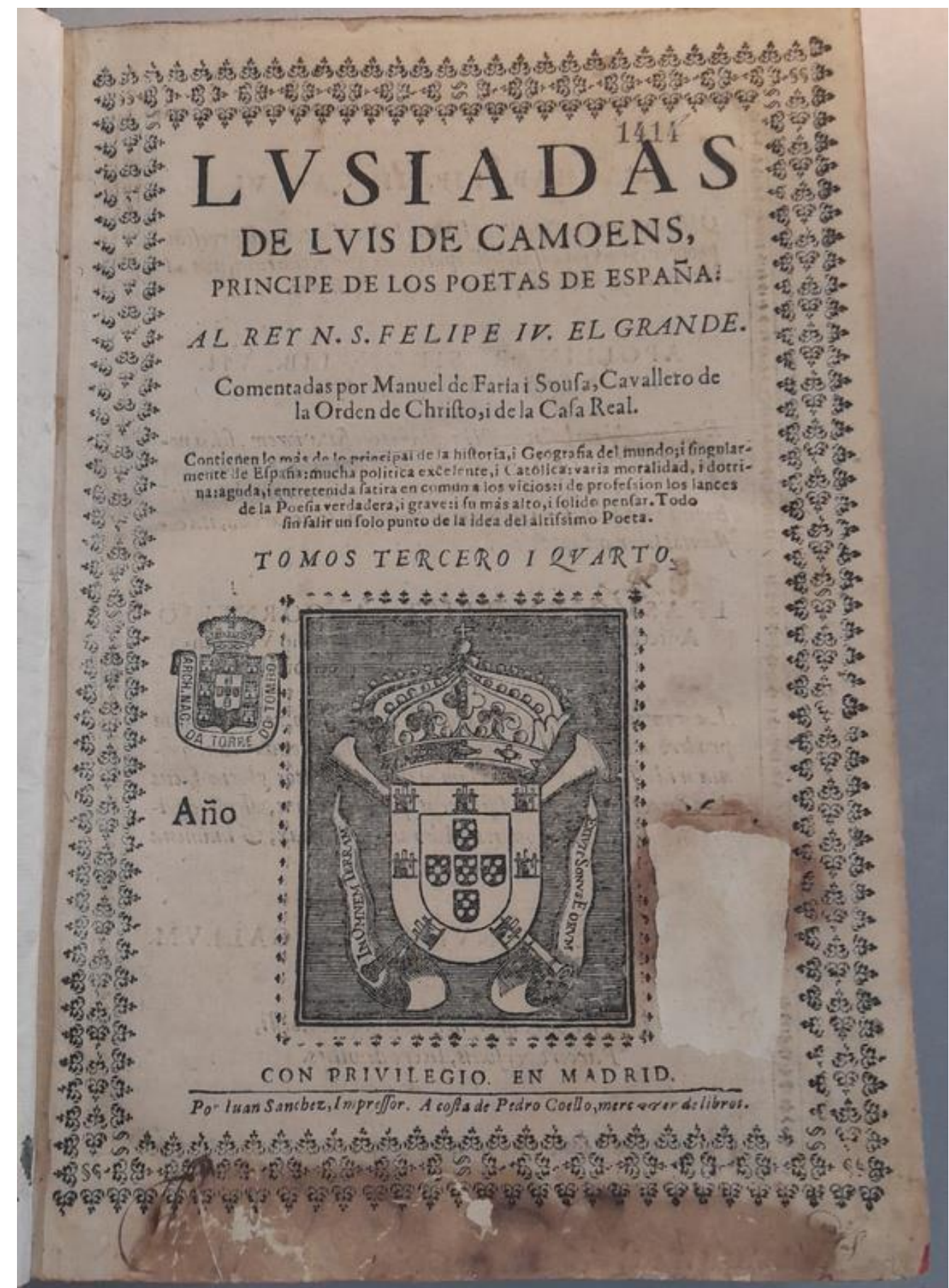
CAMÕES, Luís de - Lusíadas
/ de Luís de Camoens ;
comentados por Manuel de
Faria i Sousa. Madrid: por
Juan Sanchez: a costa de
Pedro Coello, 1639. 4 t.

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SP 1413 (1 e 2), SP 1414 (1 e 2)



CAMÕES, Luís de - Lusíadas
/ de Luís de Camoens ;
comentados por Manuel de
Faria i Sousa. Madrid: por
Juan Sanchez: a costa de
Pedro Coello, 1639. 4 t.

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SP 1413 (1 e 2), SP 1414 (1 e 2)





CAMÕES, Luís de - Obras / de Luis de Camoens principe dos poetas portugueses; com os argumentos do lecenceado João Franco Barreto & por elle emendadas em esta nova impressãõ, que comprehende todas as obras, que deste insigne autor se achàraõ impressas, & manuscritas, com o index dos nomes proprios: offercidas a D. Francisco de Sousa capitão da guarda do Principe N.S. por Antonio Craesbeeck d' Mello impressor da Casa Real. Lisboa: por Antonio Craesbeeck d' Mello, 1669

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SP 522



O B R A S

D E

L V I S D E C A M O Õ E S

P R I N C E P E D O S P O E T A S
P O R T U G U E S E S .C O M O S A R G U M E N T O S D O
Lecenceado João Franco Barreto ; & por elle emē-
dadas em esta nova impressãõ , que comprehende
todas as Obras, que deste insigne Autor se achã-
raõ impressas, & manuscritas, com o Index
dos nomes proprios.

O F F E R E C I D A S

A D. F R A N C I S C O D E S O U S A

C A P I T ã O D A G U A R D A

D O P R I N C E P E N . S .

P O R A N T O N I O C R A E S B E E C K D ' M E L L O
Impressor da Casa Real. Anno 1669.

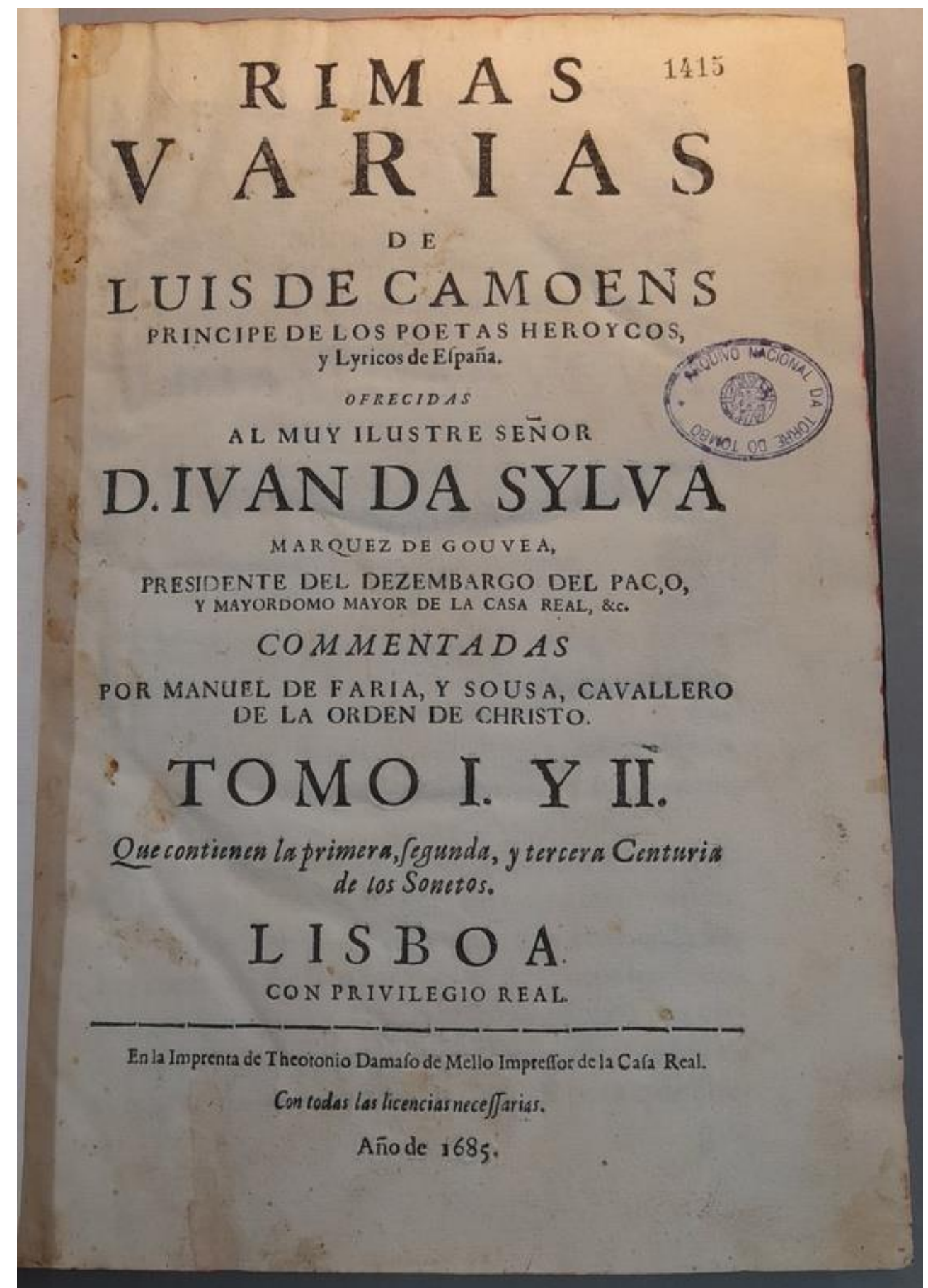
L I S B O A .

*Com as luenças necessarias**E Privilegio Real.*

CAMÕES, Luís de - Obras / de Luis de Camoens principe dos poetas portugueses; com os argumentos do lecenceado João Franco Barreto & por elle emendadas em esta nova impressãõ, que comprehende todas as obras, que deste insigne autor se achãraõ impressas, & manuscritas, com o index dos nomes proprios: offerecidas a D. Francisco de Sousa capitão da guarda do Principe N.S. por Antonio Craesbeeck d'Mello impressor da Casa Real. Lisboa: por Antonio Craesbeeck d'Mello, 1669

CAMÕES, Luís de - Rimas varias / de Luis de Camoens principe de los poetas heroycos, e lyricos de España: ofrecidas al muy illustre Señor D. Juan da Sylva Marquez de Gouvea, Presidente del Dezembargo del Paço. y Mayordomo Mayor de la Casa Real, &c. / por Manuel de Faria, y Sousa, Cavallero de la Orden de Christo: tomo I e II: que contienen la primera, segunda, y tercera centuria de los sonetos. Lisboa: en la imprenta de Theotonio Damaso de Mello impressor de la Casa Real, 1685

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca SP 1415



O B R A S
 DO GRANDE
LUIS DE CAMÕES,
 PRINCIPE DOS POETAS HEROYCOS,
 & Lyricos de Hespanha,

NOVAMENTE DADAS A LUZ COM OS SEUS LUSIADAS
 COMMENTADOS PELO LECENCIADO

MANOEL CORREA EXAMINADOR SINODAL
 do Arcebispado de Lisboa, & Cura da Igreja de S. Sebastião da Mouraria,
 & natural da Cidade de Elvas,

COM OS ARGUMENTOS DO LECENCIADO

JOAM FRANCO BARRETO,
E agora nesta ultima Impressão correctã, & accrescentada com a sua Vida escrita
 Por MANOEL DE FARIA SEVERIM,
 OFFERECIDO AO SENHOR

ANTONIO DE BASTO PEREYRA,
 DO CONCELHO DE EL-REY NOSSO SENHOR, E DO DE SUA
*Real Fazenda, seu Secretario, & Juiz da Inconfidencia, & das Justificações,
 & Secretario da Augustissima Raynha Nossa Senhora, Vedor de sua Fa-
 zenda, & Estado, Chanceler mór de sua Casa, & da da Suppli-
 cação, Presidente do Concelho da dita Senhora, & dignis-
 simo Regedor das Justicas, &c.*



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de JOSEPH LOPES FERREYRA, Impressor da Serenissima
 Raynha Nossa Senhora, & sua custa.

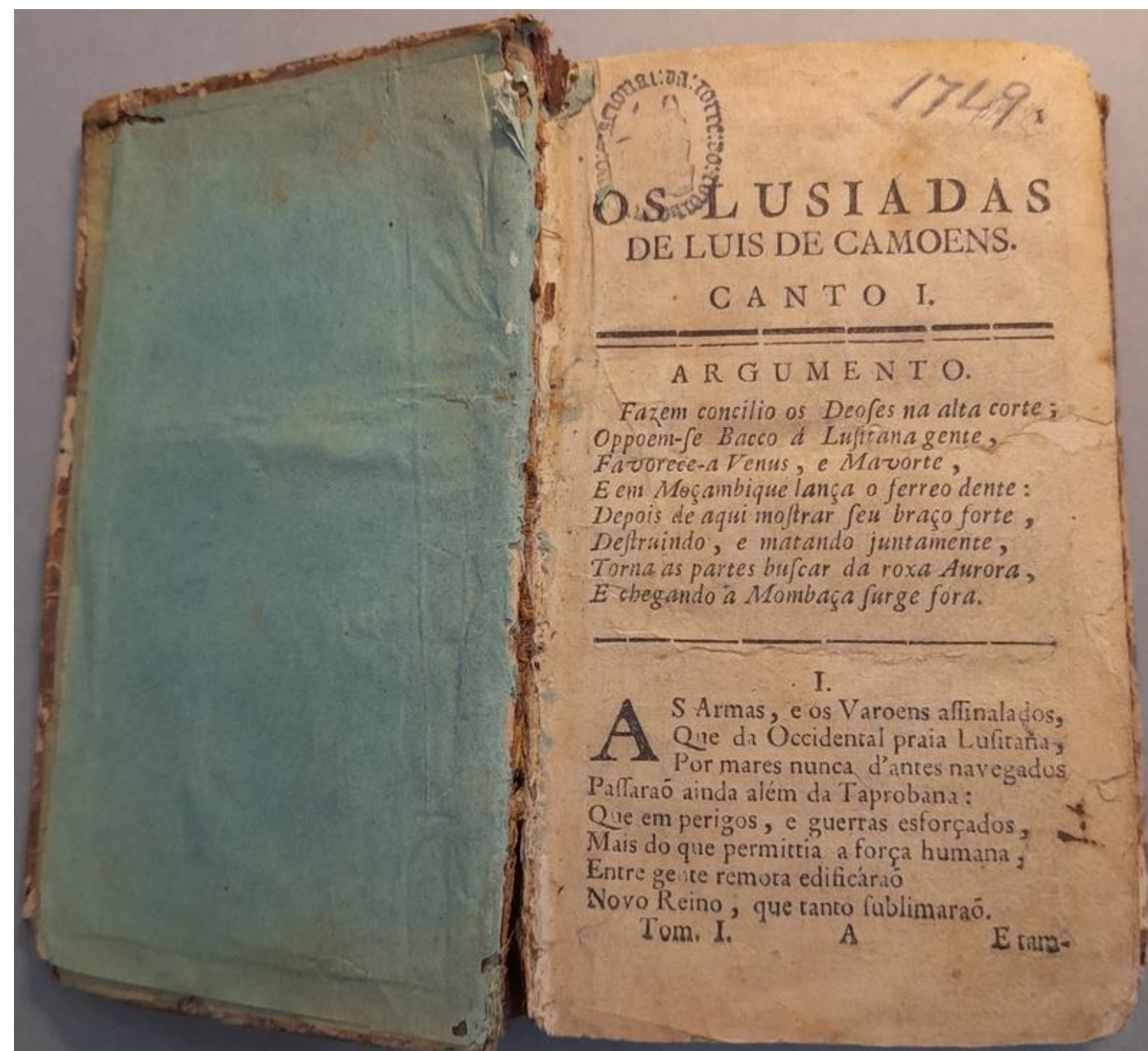
MDCCLXX.

Com todas as licenças necessarias.

CAMÕES, Luís de - Obras do grande Luis de Camões principe dos poetas heroycos & lyricos de Hespanha: novamente dadas a luz com os seus Lusiadas / commentados pelo lecenciado Manoel Correa ... ; com os argumentos do lecenciado Joam Franco Barreto.

Lisboa Occidental: na officina de Joseph Lopes Ferreira... , 1720.

"Os Lusíadas"
Autor: Luís de Camões.



Os Lusíadas
de Luis de Camões

Canção I. Epico I. 2-3

Comentado por Manuel Pires de
Almeida

Este he o Titulo, e este he o nome do Autho de
este poema, aduizam em canção, e este canção em epico.

Os nomes das canções dos ~~poetas~~ ^{poetas}, são como as
partes das canções, são as que ainda que pequenas se não
podem entrar a fazer de seu discurso. O nome e o verso
de primeira entrada he que se chama verso de entrada, e he
muito pouco mais de um versinho a parte de fora, e he
se mora. Nam se cham deus por pequenos, nem por mais
as canções são as que não podem estar as grandes, e impo-
rantes. Por isso nos comen por um pouco na sustenta-
ção da entrada de seu edificio Poetico, mostrando a proprie-
dade da mesma, que he seu Titulo.

A primeira Breveza do canção he, como adverte
Placido l. 5. c. 6. Ut Titulum suum ligat, atque identidem
interrogat se quod expositi sui sunt illi. Caraculo he,
proprietate em entrada a ~~canção~~ do Titulo, nos canções
mas clara, e ~~proprietate~~ ^{proprietate} ~~restitui~~ ^{restitui} da materia, ou argumeta.

Por isso ~~de~~ ^{de} ~~seu~~ ^{seu} ~~exalijem~~ ^{exalijem} l. 3. c. 123. Poet. que ora
o Titulo ~~de~~ ^{de} ~~comprehendem~~ ^{comprehendem} em sui, e nam em muitas
partes da parte de obra, que as mais se reduzem, e
hegan para noticia de toda ella. Rodia ~~Um~~ ^{Um} ~~branco~~ ^{branco} de Marco Aurelio
de ~~estudiorum~~ ^{estudiorum} ~~se~~ ^{se} ~~foi~~ ^{foi} ~~primeiro~~ ^{primeiro} ~~que~~ ^{que} ~~he~~ ^{he} ~~na~~ ^{na} ~~Prifacem~~ ^{Prifacem} ~~que~~ ^{que}
dis ser, Libellum Titulum, Operis indicium, causarum pro-
curatorum, totius brevissimam uicem.

"Os Lusíadas de Luís Vaz de Camões comentados por Manuel Pires de Almeida"

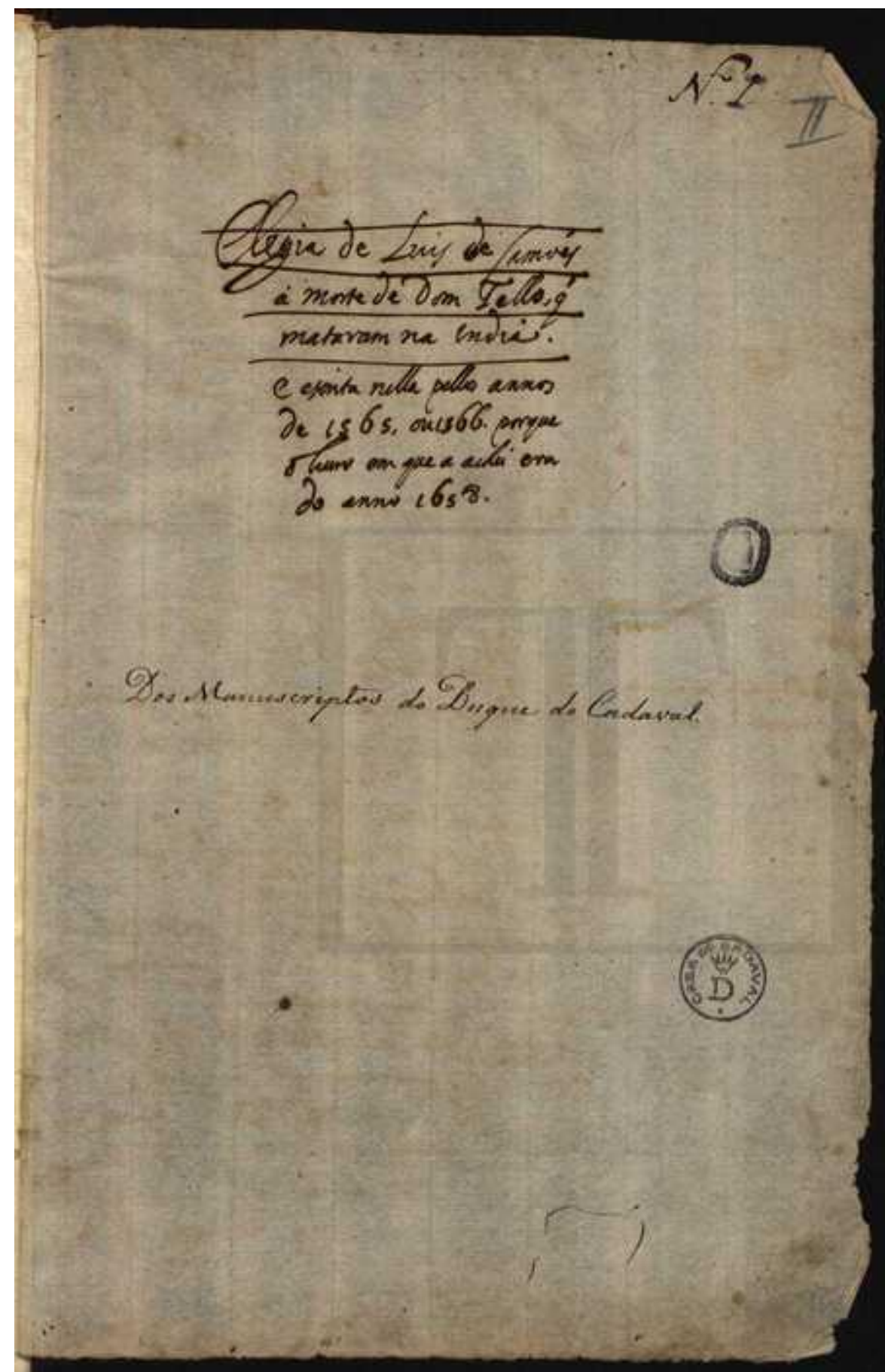
Portugal, Torre do Tombo, Casa de Cadaval, n.º 3



"Obras de Manuel Pires de Almeida".

Volume manuscrito.

Anotações sobre 'Elegia de Luís de Camões à morte de D. Teles que mataram na Índia'; rimas várias de Luís de Camões; canções, odes, sextinas.





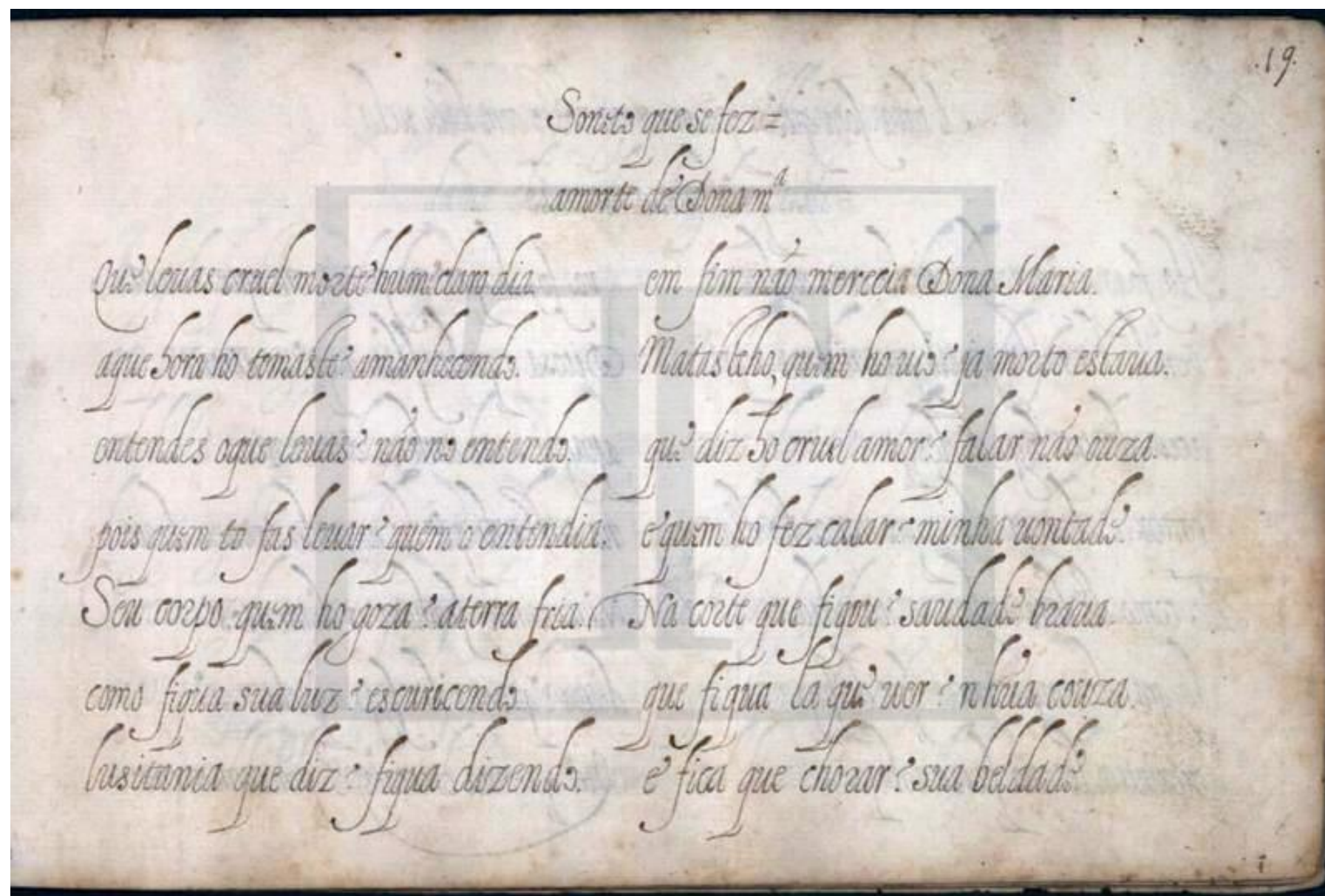
Que levas cruel morte, um claro dia

Obras copiadas,
difundidas e
fruídas

Poesias espanholas e portuguesas.
Cancioneiro de Dona Cecília de
Portugal

[16--]

Contém textos e poemas de Francisco de Quevedo, Luís de Camões, Bernardim Ribeiro, Juan de Salinas, Diogo Bernardes e Diogo Correia de Lacerda, entre outros. Luís de Camões: "Soneto que se fez à morte de D. Maria" "Que levas cruel morte, um dia claro" (f. 19); "A huma senhora que se queimou no rosto com huma vela que levava na mão", "Ho fogo que na branda cera ardiá" (f. 19v).

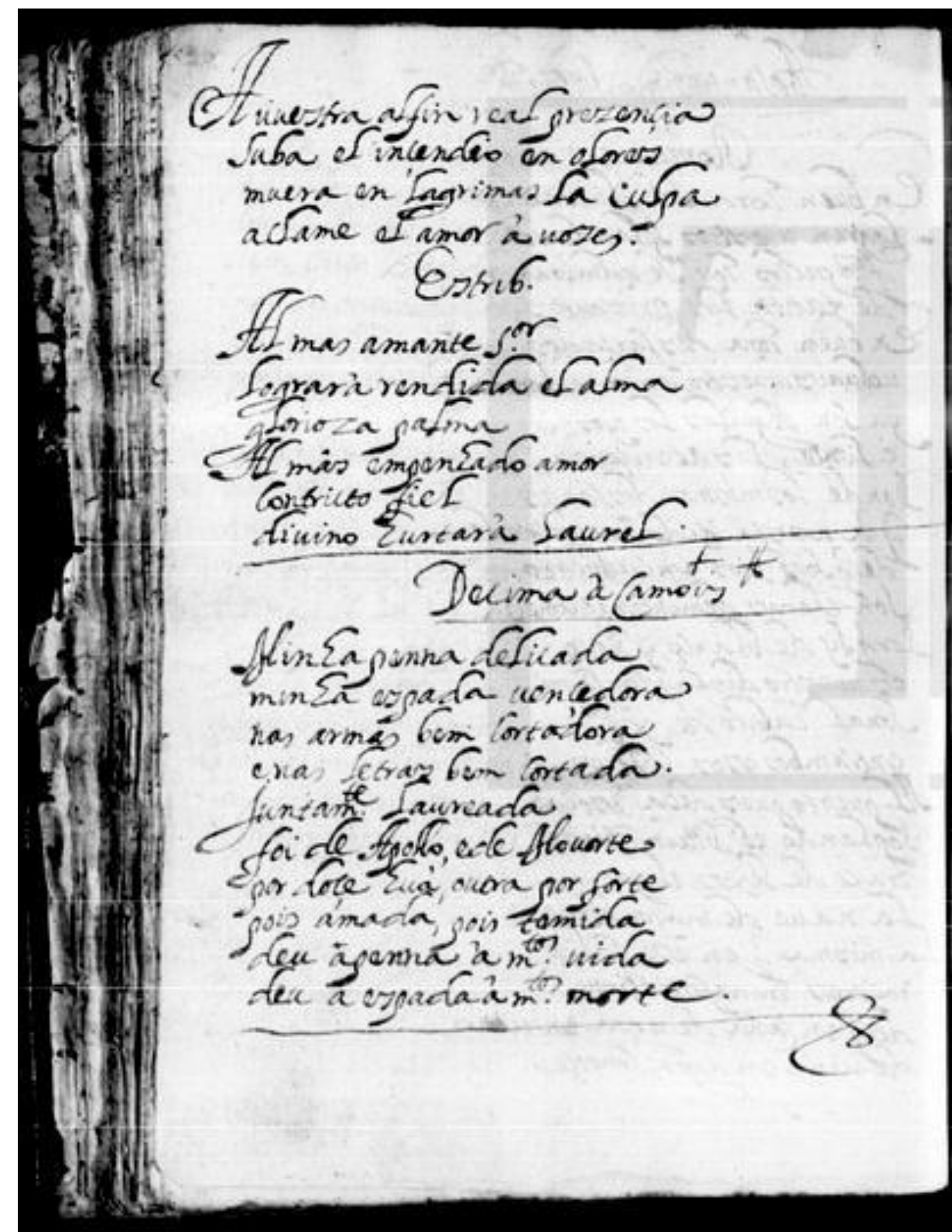


"Conclusões do moral amoroso tiradas do sentimento coração tão desgraçado no merecer como ventura"

1771.

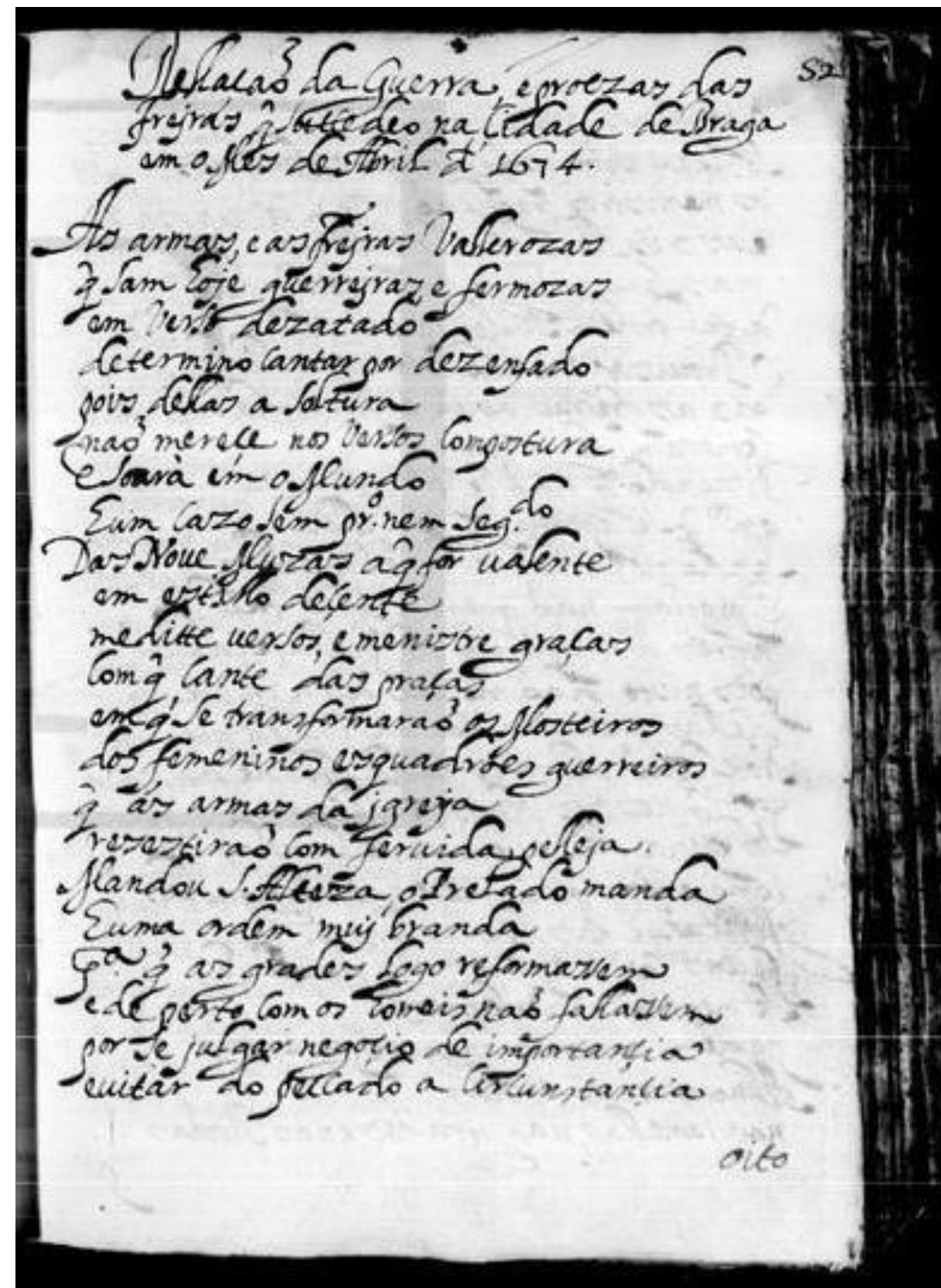
Contém a cópia e adaptação de vários textos poéticos, de vários autores, entre os quais:

- "Décima de [Luís de] Camões", "Minha pena delicada, Minha espada vencedora" (f. 51v)



"Conclusões do moral amoroso tiradas do sentimento coração tão desgraçado no merecer como ventura" 1771.

Contém a cópia e adaptação de vários textos poéticos, de vários autores, entre os quais: - "Relação da guerra e proezas das freyras que succedeo na Cidade de Braga, em o mes de Abril de 1674", "As armas e as freiras valerosas, Que são hoje guerreiras e fermosas" (f. 52).



Soneto ao Tejo do poeta
quinhentista Luís de Camões

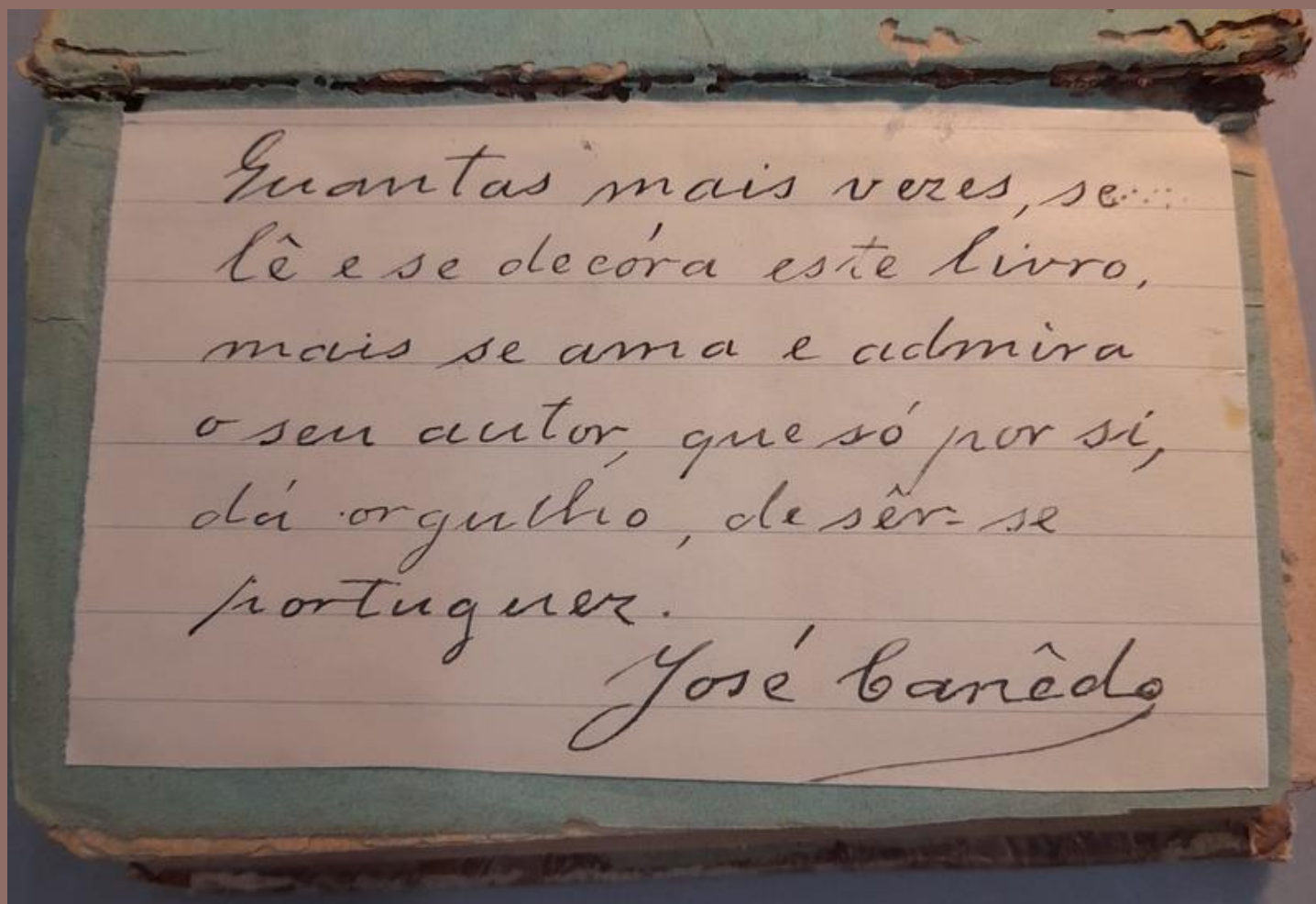
De Luiz de Camões.

28

3

Soneto.

Brandas agoas do Tejo, que passando
por estes verdes Campos, que regaes,
plantas, ervas, e flores; e animaes
Pastores, Ninfas e ides alegrando
Nas' sey / a e doces agoas' nas' sey quando
Vos tornarei a ver; que magras taes
vendo como vos deixo, me cauroas,
que já vou de tornar desconfiado.
Ordenou o destino, de rejeito
de converter meus goztos em perares,
partida, que me vay custando tanto.
Tandoro de vós, de lle queixoro,
enderei de suspiros outros ares,
turbarei outras agoas com meu pranto.



"Os Lusíadas".

Reflexão de José Canedo sobre
a obra de Camões.



"Os Lusíadas, por Luís de Camões". Reprodução de folha de papel com desenho aguarelado de um projeto de capa metálica para encadernação de volume de "Os Lusíadas", ornamentada com letreiro do título e autoria da obra, o brasão de armas de Portugal, a Cruz de Cristo, esferas armilares e outros motivos de inspiração manuelina. Na margem direita inferior, consta um carimbo de forma losangular com os dizeres "Lisboa / Leitão & Irmão / Joalheiros".

In Canticam ubi Camões epus egregium composuit
 fertur

Mis, in somitis solubi rupibus
 Laudes per altis mollibus incidit,
 Ferebat in pulchram canticam
 Ingenium Camoëntis ardens:
 Signum et poëta marmore huius
 Spirabat olim carminibus sacrum
 Parvumque quod vivens amavit
 Effigie detrabat autem:

Sed jam virtus aut manus impia
 Prosternit, cheu! Triste silentium
 Regnare nunc solum videtur
 Per scopulos, virides et umbras!

At fama nobis restat — at inely-
 tum
 Restat poëta nomen — at ingenium
 Stet carmen exemplum perenne,
 Et cetera nec monumenta parant.

Sic usque virtus vivit, ad ultimas
 Perducta fines temporis, exitus
 Videns sepulchrorum inanes,
 Marmoris et celerem ruinam!

Los origenes chinezes no
 sei... Pais va' la, ou via' la, co
 -vos desde ja a traduccao, para aca

命詩才與立領傳世
 才德超人因必被難

«A qualidac
 e do coracão o
 da maior parte o
 bios o honraram e
 redusiu a miseria
 espalhados por o
 monumento foi e
 sua memoria d,
 E com isto...

Lisboa, 28 de maio de 1880.

ה ל ל ל - י ה

שירו נעדים שיר חדש
 היטיבו נגן בתרועה

אשרי חנוי אשר יהוה אלהו
 העם בחר לנחלה לו

מספר תהלים

Conjunto de textos, incluindo vários poemas, dedicados a Luís de Camões, na celebração do tricentenário da morte do poeta. 1880.

Inclui texto em vários idiomas e escritas.



Εἰς Ἀλοῖσιον Καμῶνις
Ὀμηρον παλιμβιον

Ἐπίγραμμα



Ποιητικῆς καὶ Ἠχῶ

Ποι. Καμῶνις τίς ἀν' ἐπὶ; Ὀυκοῦν ἀγάχλητος Ὀμηρος;
Τόσσας ἀουδὸς ἐπὶ

Ἠχ. Τόσσας ἀουδὸς ἐπὶ

Ποι. Ἠχοες; Ἠχῶ ἐπιχροτέει εν
τίς τὸ γὰρ οὐν ἔλεγε;

Ἠχ. Τίς

Igniz a Gastiv.

En' oé p'ka' h' caër Igniz, en débrossed grommet
Nehue han te vuké e re deè fresh goustet
fuer inean pe fari, baist n'ur mar a je
A behanni er chané'z ne bad mit mar a je
Edoanem te youankin, étal er Moondegu
E huil kreké e' zeur ghet dar te zeulogad
Bé larré d'er manni, d'er kouah, de ol er vro
En hanw i' na galon e oé her skrivit mad.

Né te biinc'z karek e girkoi deè banded
En i' galon eit ous er vrossan carante;
Mar a huille tra kush a zeulogad her brian
Dirae i' zeulogad e oent presand attan
Ma de nez en e' goust, e' chonjou her trompér
Avak épad en de i' veial geieer,
Kessen tra en er quier ba gueld hoy obéret
Ne yakou dehan mit calz a joéustet.

Conjunto de textos, incluindo vários poemas, dedicados a Luís de Camões, na celebração do tricentenário da morte do poeta. 1880.

Inclui texto em vários idiomas e escritas.

Portugal, Torre do Tombo, Manuscritos da Livraria, n.º 2349

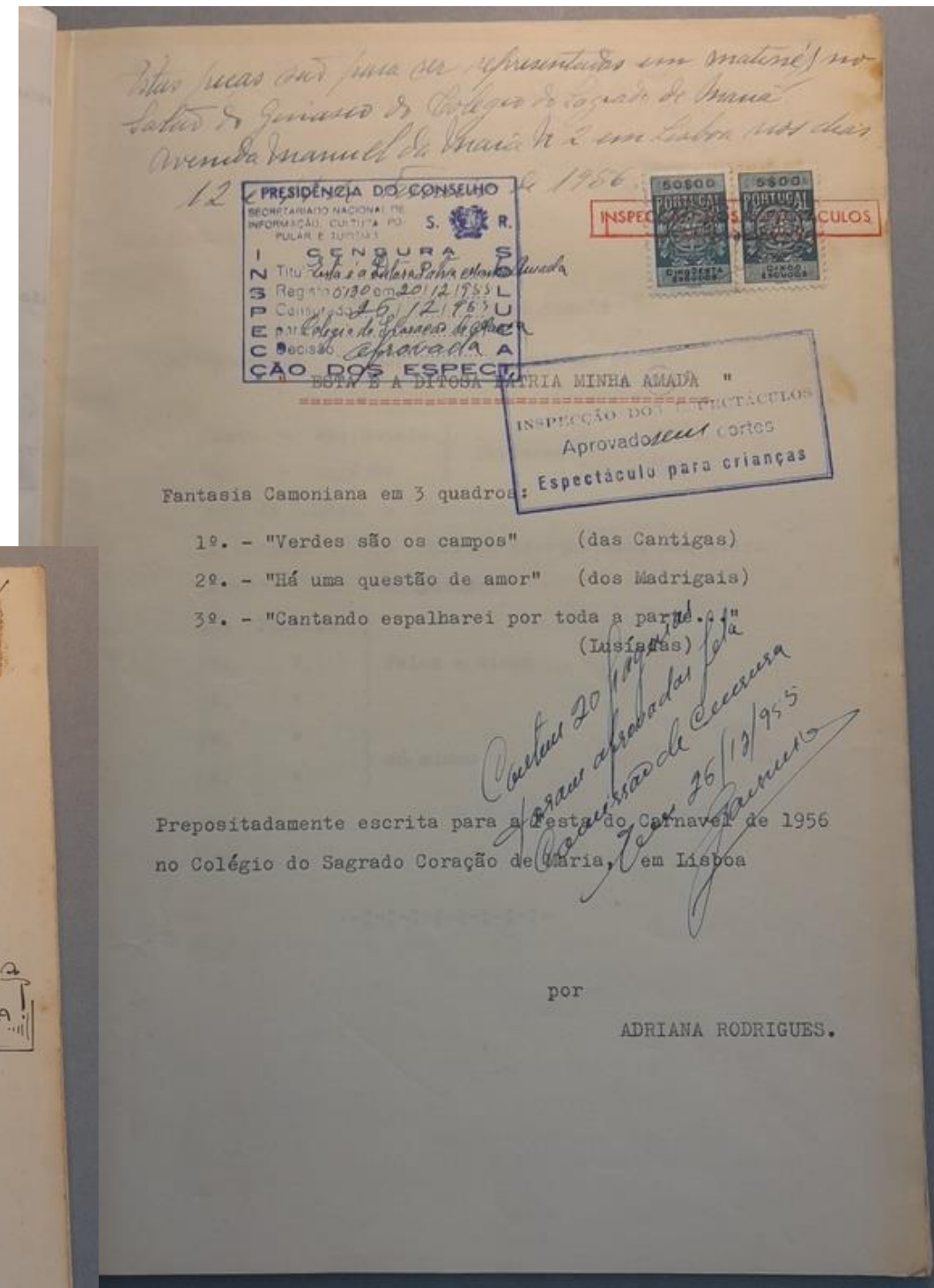
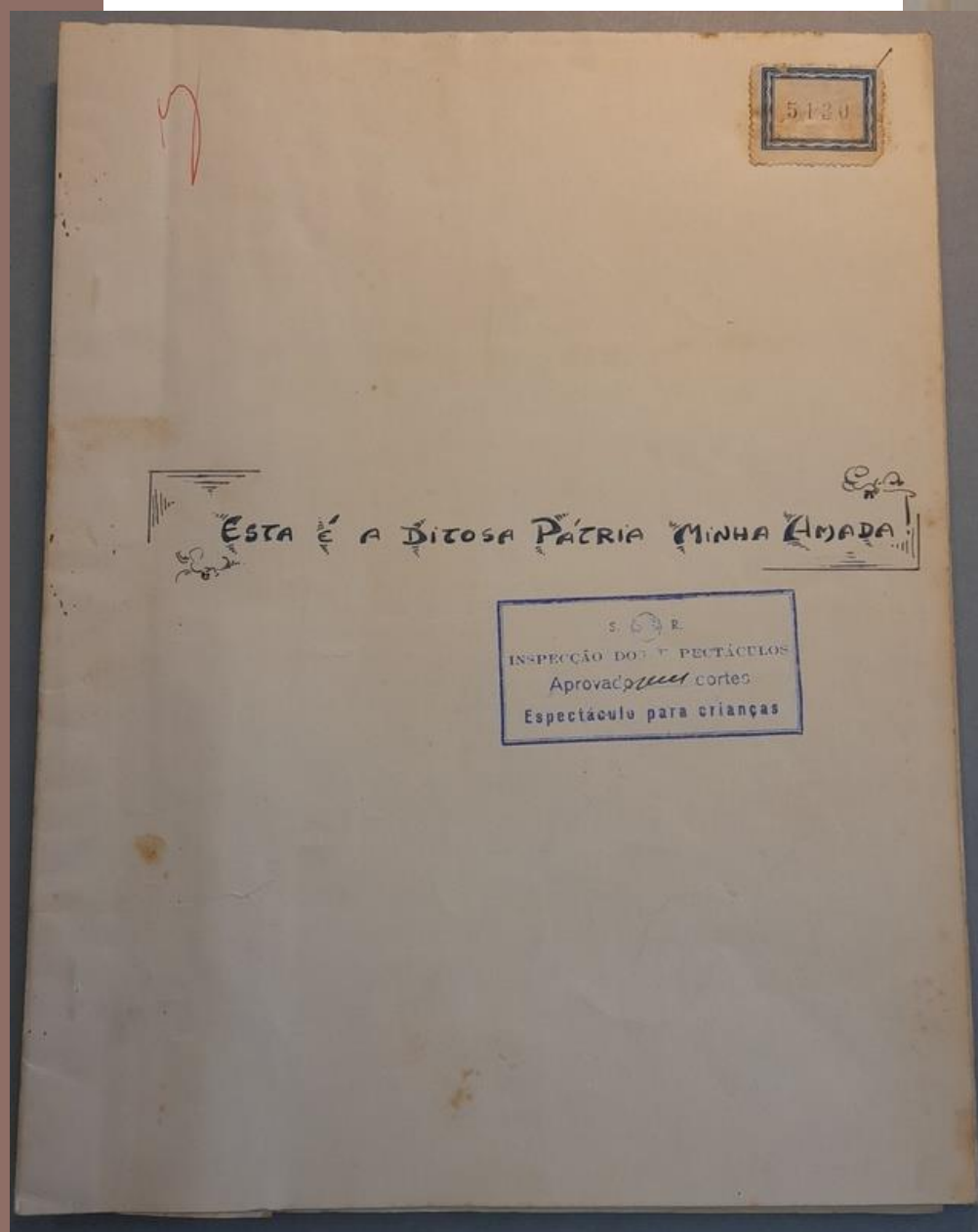


"Esta é a ditosa Pátria minha amada"

1955

Fantasia camoniana em um acto de Adriana Rodrigues, a representar no Colégio do Sagração Coração de Maria.

Portugal, Torre do Tombo, Secretariado Nacional de Informação, Direcção Geral dos Serviços de Espectáculos proc. 5130





Que se espalhe e se cante no universo

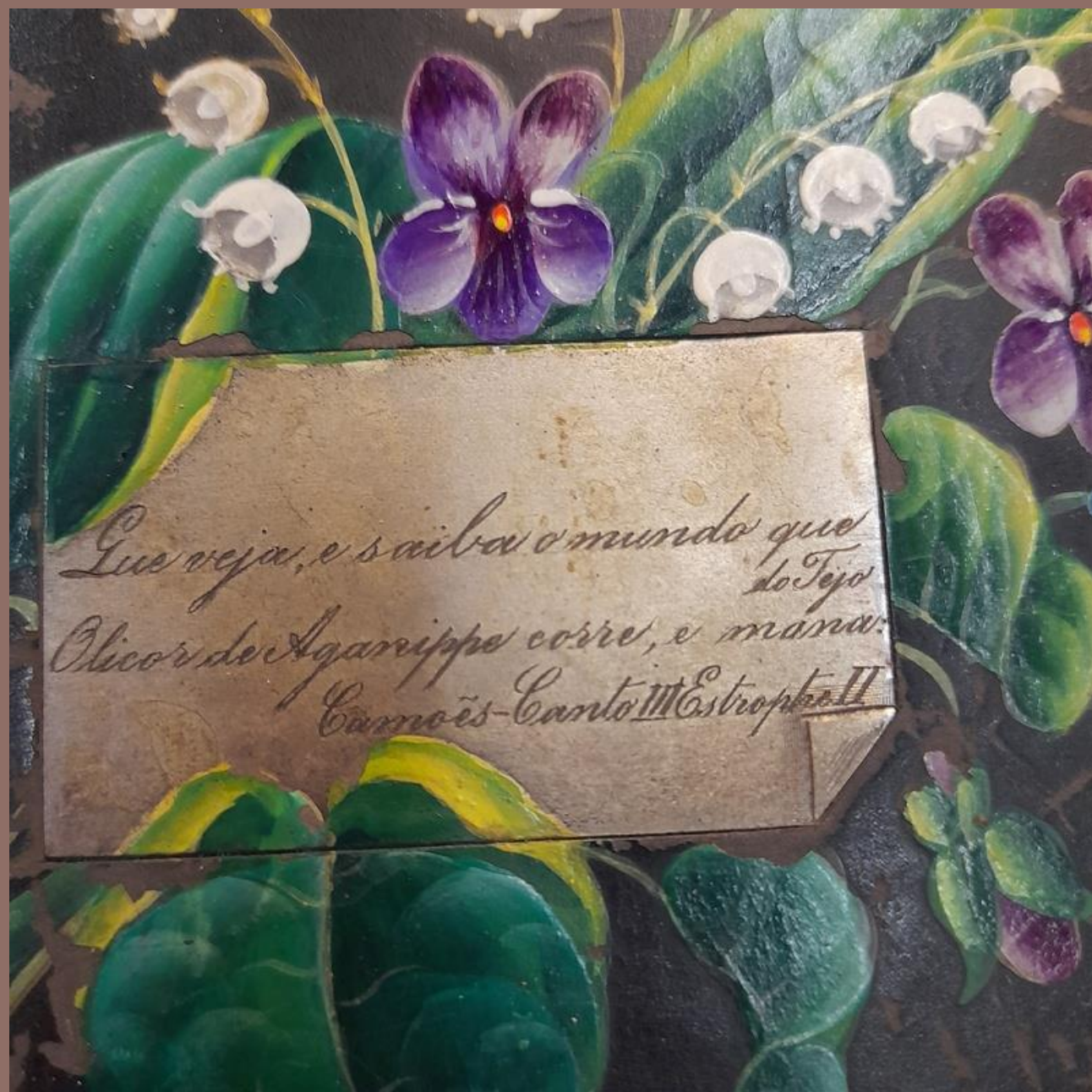
Poeta e obras comemorados



Conjunto de textos, incluindo vários poemas, dedicados a Luís de Camões, na celebração do tricentenário da morte do poeta.
1880.

Inclui texto em vários idiomas e escritas. Gravura de Camões em folha preliminar. Encadernação em pastas de madeira cobertas de pele, na pasta superior apresenta um excerto dos *Lusíadas*, com a legenda «Camões - Canto III Estrofe II» gravado em pequeno cartão metálico, enquadrado em pintura envernizada com motivos vegetalistas. Apresenta fecho e pregos metalizados. Corte dourado.

Portugal, Torre do Tombo, Manuscritos da Livraria, n.º 2349



Conjunto de textos, incluindo vários poemas, dedicados a Luís de Camões, na celebração do tricentenário da morte do poeta. 1880.

Com excerto dos Lusíadas:
Que veja e saiba o mundo que do Tejo
O licor de Aganipe corre e mana

O almirante Gago Coutinho
lendo o seu discurso na
sessão solene junto da casa
onde se diz ter morrido o
poeta Luís de Camões
1937-06-10





Cerimónia da colocação de flores no túmulo do poeta Luís de Camões 1937-06-10

Portugal, Torre do Tombo, Empresa Pública Jornal O Século,
Álbuns Gerais n.º 44, doc. 1123L





Trabalho executado para as comemorações centenárias. Tríptico, de autoria de pintor não identificado, evocando, à esquerda, a figura de Camões, ao centro, o embarque na armada de Vasco da Gama, à direita, Afonso de Albuquerque. [1939]

"Camões. Exposição do IV Centenário de 'Os Lusíadas' no Centro Cultural Português de Paris".

1972-03-28

Imagem da sala expositiva com busto de Luís Vaz de Camões, molduras penduradas e vitrines expositivas.



Medalha comemorativa, de autoria de Vilar pela Topázio. Com o texto

“Que se espalhe e se cante no universo.
1572. 1972.”

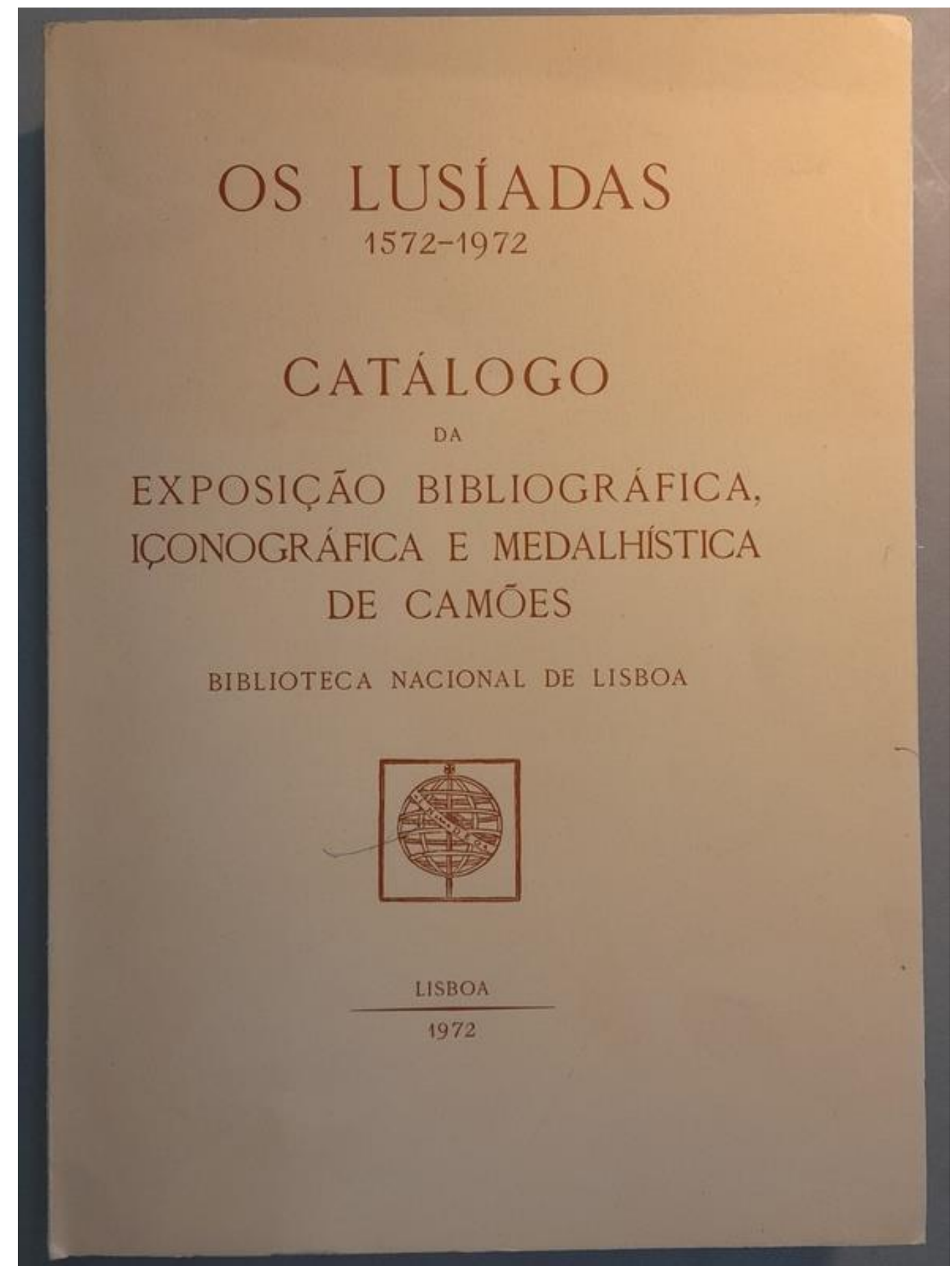
numa face e “IV Centenário da publicação de ‘Os Lusíadas’” no reverso

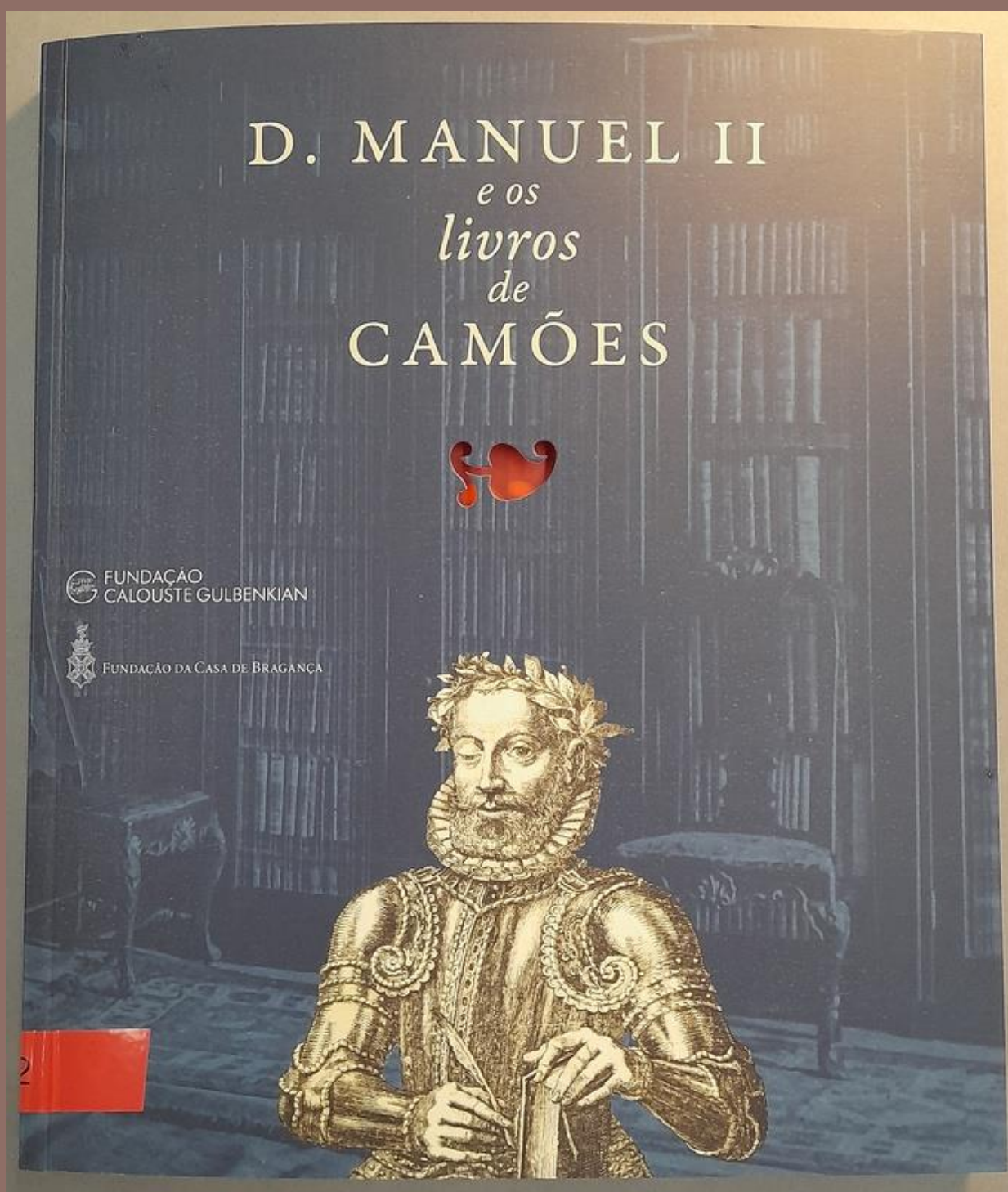
Portugal, Torre do Tombo, Diário da Manhã e Época, Positivos, pt. 1194, doc. 004



EXPOSIÇÃO BIBLIOGRÁFICA,
ICONOGRÁFICA E MEDALHÍSTICA
DE CAMÕES, Lisboa, Biblioteca
Nacional, 1972. Os Lusíadas
1572-1972: catálogo da
exposição bibliográfica,
iconográfica e medalhística de
Camões: apêndice / pref. Manuel
Lopes de Almeida. Lisboa: Imp.
Nacional-Casa da Moeda, 1972.

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca CE 302





D. MANUEL II E OS LIVROS DE CAMÕES. Exposição, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 13 Novembro 2015 - 15 Fevereiro 2016. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian: Fundação da Casa de Bragança, 2015. ISBN 978-972-9195-39-6.

Portugal, Torre do Tombo, Biblioteca CE 912





V Centenário do Nascimento de Luís de Camões

Arquivo Nacional da Torre do Tombo
2024

